

Resenha de Imprensa - Período de 17 a 23 de Agosto de 1979

A aprovação, pelo Parlamento, do Programa de Governo do Primeiro - Ministro Dra. Maria de Lourdes Pintassilgo, foi o assunto mais relevante focalizado pela imprensa brasileira no período de 17 a 23 de Agosto corrente, a que se refere esta Resenha.

O diário "O Estado de São Paulo", com chamada de primeira página "Aprovado o gabinete de Maria de Lourdes" publica, com destaque, correspondência do jornalista Flávio Tavares que ressalta a certo trecho "ela começa a governar Portugal, enfrentando um problema grave, urgente e inquietante - a greve dos médicos", acrescentando noutra passagem "a greve é dirigida essencialmente contra o Presidente Eanes e busca forçá-lo a promulgar o decreto do "Estatuto dos Médicos", que freia ou impede a efectivação do Serviço Nacional de Saúde".

Fundação Cuidar o Futuro

Transcreve a seguir críticas publicadas pelo semanário "Expresso" sobre este assunto e mais adiante refere as palavras proferidas, no Parlamento por Antonio Sousa Franco, a respeito da situação económica portuguesa e dos compromissos assumidos com o FMI.

Os principais títulos da imprensa brasileira, em noticiário distribuído pelas agências de notícias internacionais são: "Governo de Pintassilgo aprovado no Parlamento" ("O Globo"); "Pintassilgo obtém voto de confiança" ("Correio Braziliense"); "Parlamento dá a Pintassilgo um voto de confiança" ("Folha de São Paulo"); "Pintassilgo obtém apoio parlamentar"; ("Jornal do Brasil"); "PS e PC não ajudam ataque a Pintassilgo" ("Jornal de Brasília").

O assassinato do industrial Joaquim Ferreira Torres e as suas "vinculações com um grupo terrorista da extrema-direita", foi assunto de destaque nos principais jornais do Rio, São Paulo e Brasília.



Com chamada de primeira página o diário "O Estado de S. Paulo" publica sobre o assunto correspondência de Flávio Tavares com os títulos "Extremistas agem de novo em Portugal" e "Terror de direita ataca em Portugal".

Principais títulos da imprensa brasileira, a respeito: "Industrial morto à bala em Portugal" ("Folha de S. Paulo"); "Financiador da direita é morto em Portugal" ("Correio Braziliense"); "Assassinado em Portugal, acusado de terrorismo" ("O Globo").

Os jornais "O Estado de S. Paulo", "Folha de S. Paulo" e "Jornal de Brasília", publicaram, em telegramas de Lisboa, pequenas notícias sobre a legalização de novo partido político português - UEDS - , com os seguintes títulos: "Novo partido português é socialista, mas não PS"; "Portugal legaliza o 19º partido"; "Portugueses já possuem o 19º partido".

Finalmente , ainda no âmbito de notícias relativas ao actual momento político em Portugal" os jornais "O Globo" e o "Jornal do Brasil" (este último em breve correspondência de Juarez Bahia), fazem referência à realização das eleições, em Dezembro próximo, acrescentando que esta data "está sendo justificada em meios oficiais como de economia de tempo e dinheiro" e " também atende à conveniência do Governo Pintassilgo que ainda tem um extenso calendário administrativo a cumprir, relacionado com as eleições intercalares".

O principal artigo sobre países de expressão portuguesa, ("linha obliqua para Angola") tendo como tema as relações de Brasil-Angola, foi publicado pelo "Jornal de Brasília" e está assinado por Carlos Conde (credenciado do junto ao Itamaraty e trabalhando, igualmente, para "O Estado de São Paulo").

Neste artigo, Carlos Conde refere a visita do Embaixador Baena Soares - com importante delegação - a Cabo Verde e Guiné-Bissau e diz " o ministro da coordenação de Cabo Verde, Osvaldo Lopes da Silva está ajudando o Bra



sil a chegar, por linhas oblíquas até Angola". e acrescenta "essa contribuição foi oferecida, por exemplo, para que uma empresa brasileira - a SISAL - pudesse assegurar negócios da ordem de 350 milhões de dólares em Luanda, no ramo da hotelaria". Mais adiante diz " tudo foi feito dentro da maior correcção e, como é lógico, nem o dirigente de Cabo Verde, nem o de Angola tiveram outro objectivo que não fosse o de atender a uma necessidade (a falta de hotéis), utilizando uma firma brasileira julgada tecnicamente capaz de fazer o projecto e construir a obra". "O que o dirigente de Cabo Verde fez servindo-se de sua amizade na cúpula de Angola" - diz ainda Carlos Conde - "foi criar a boa vontade, nesse caso, entre dois países amigos, o de Agostinho Neto e o Brasil". Ressalta ainda Carlos Conde que "a presença do factor amizade é elemento de aproximação entre pessoas, empresas e nações" e "na diplomacia esse factor é utilizado todos os dias para apurar arestas e simplificar problemas".

Por sua vez o "Jornal do Brasil" (Rio) o "Jornal de Brasília" divulgaram desmentido do Itamaraty "sobre qualquer participação do governo brasileiro como intermediário entre a República Federal da Alemanha e Angola nas negociações que culminaram com o reconhecimento diplomático da Alemanha por parte dos angolanos.

Por último, em notícia de carácter cultural, o suplemento do "Jornal do Brasil" - caderno B - dedica largo espaço, às filmagens de "o Doutor Judeu", produção do cineasta brasileiro Alberto Cavalcante, que, segundo aquele jornal "inaugura a co-produção Brasil-Portugal", com a participação da Embrafilme e do Instituto Português de Cinema.

RUY DINIZ NETTO

Conselheiro de Imprensa